Sessão 20 Filosofia 2

ADORNO E DELEUZE - ARTE, FILOSOFIA, MÍDIA E PSICANÁLISE: DIÁLOGO POSSÍVEL? Guilherme Reolon de Oliveira, Kathrin Holzermayr Lerrer Rosenfield (orient.) (UFRGS). A pós-modernidade caracteriza-se por fatores como individualismo, consumismo, conhecimento especializado, cultura de massa e, principalmente, valores voláteis. A busca por um entendimento mais complexo e profundo de nossos tempos motivou a construção desse projeto, que tem como principal objetivo analisar a função da mídia e da arte na atualidade e refletir acerca de seus efeitos. Assim, o projeto investiga porque a mídia, especialmente a televisiva, vem desempenhando funções antes ocupadas pela escola, pela igreja e pela família. Utiliza-se, como suporte teórico, conceitos abordados na Teoria da Comunicação, na psicanálise freudo-lacaniana e na filosofia contemporânea, destacando-se o pensador Theodor Adorno. Outro ponto analisado foi a situação da arte na contemporaneidade. A arte ainda se sustenta, enquanto simbólico? Há arte na pós-modernidade? A mídia, como suporte, é harmônica em relação à arte, sinônimo de diferença e unicidade? Concluiu-se, preliminarmente, que a mídia e a arte estão inseridas num sistema social calcado no capitalismo: a indústria cultural. Sistema esse caracterizado pela massificação da cultura e generalização do modus-vivendi. O progresso da dominação técnica propiciou a essa indústria um poder de contenção do desenvolvimento da consciência das massas. Assim, a televisão, enquanto símbolo máximo da IC, caracteriza o momento típico da nova ordem social trazida pela economia monopolista de mercado. A essência de seu poder reside em seu controle do processo de constituição cultural por um espírito empresarial. Ela atingiu o patamar de ditadora da vida cotidiana: nosso trabalho, nosso lazer e nossas ações são programadas de acordo com os interesses das grandes corporações de entretenimento. A reprodução em série tirou da arte o seu estatuto de arte. O que resta, então? Os resultados da pesquisa ainda são preliminares, mas

contribuirão para o entendimento da atualidade, momento de estagnação e fusão de valores. (BIC).